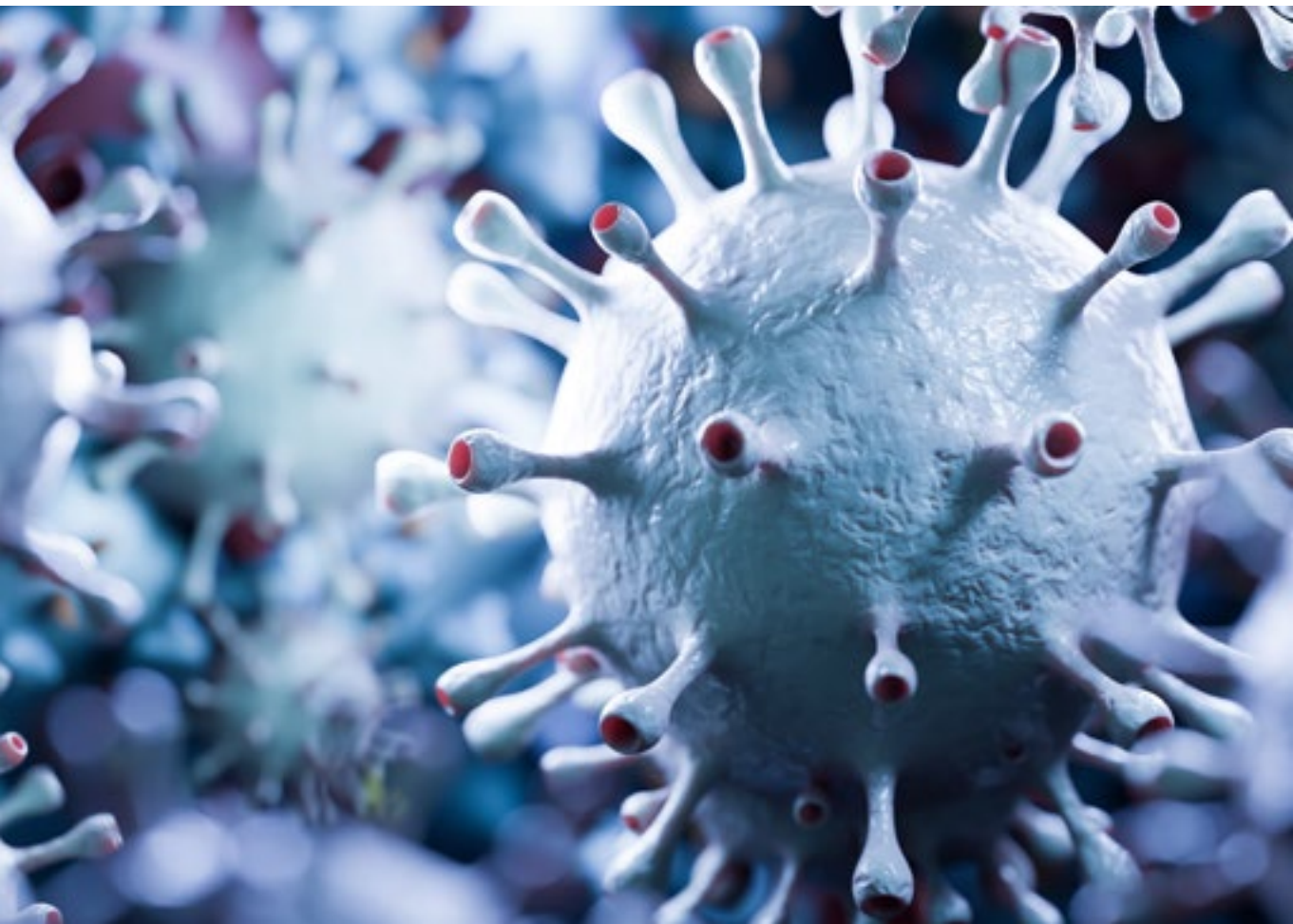




ProtectLife

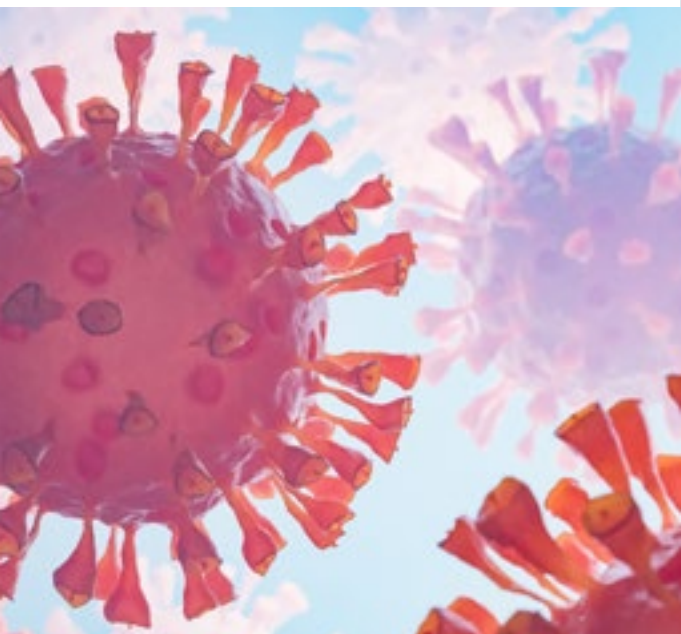
CAIMI & LIAISON®

Tecnologia desenvolvida para inibir a persistência de vírus em diversos materiais.
Um produto com ação virucida que visa ajudar a romper a cadeia de propagação do vírus.



CAIMI&LIAISON

**ROMPE A
CAMADA
BILIPÍDICA
DOS VÍRUS**



**INIBE A
REPLICAÇÃO
DO DNA/RNA
VIRAL**

**INIBE A
LIGAÇÃO
OU FUSÃO
DOS VÍRUS**



ÁREA DE COLAGEM

Acabamento: Napa com brilho natural e tecnologia antiviral.

Espessura: 0.95 mm.

Gramatura: 479 g/m².

Largura: 140 cm.

Recomendações: Consulte o seu fornecedor de adesivos e demais componentes para a escolha dos mais adequados. Recomendamos armazenar o material em local seco e arejado. Em caso de dúvidas consulte nosso departamento técnico: suporte@caimiliaison.com.br ou pelo número (51) 3204.3400.

SAIBA MAIS EM:



CAIMI&LIAISON

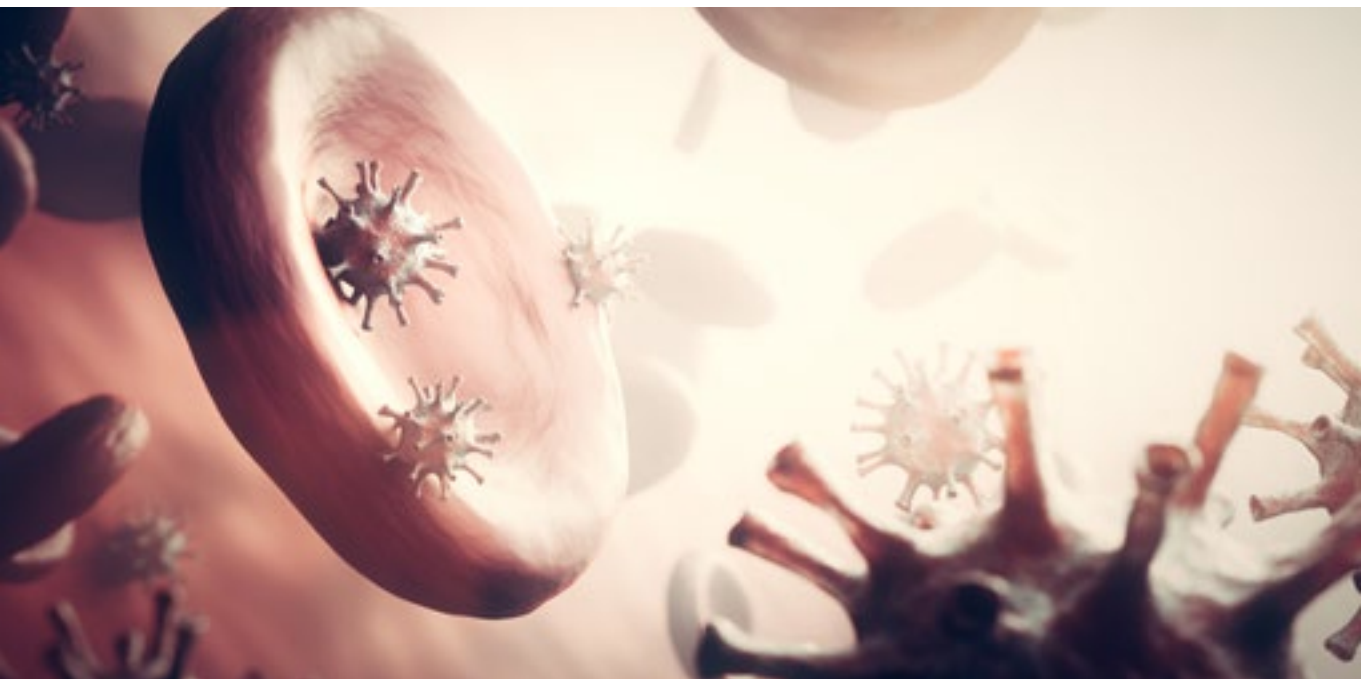
TECNOLOGIA COM EFICÁCIA COMPROVADA

Diferentes materiais podem se tornar uma superfície para vírus e bactérias, aumentando os riscos de contaminação e transmissão.

Nossa tecnologia foi desenvolvida para inibir a persistência de vírus em diversos materiais. Isso o caracteriza como um produto com ação virucida, ou seja, visamos ajudar a romper a cadeia de propagação do vírus.

A tecnologia ANTIVIRAL* tem atributos que fazem com que o DNA/RNA viral reduza sua capacidade infecciosa, e consiga inativar vírus envelopados, como os vírus influenza, herpesvírus, coronavírus, entre outros, podendo ser utilizada em diversos tipos de substratos.

Sua ação virucida é confirmada para os vírus envelopados Herpes Vírus Humano tipo 1, Coronavírus-Strain MHV-3 e Influenza Vírus H1N1. São eficazes também contra o Adenovírus humano tipo 2 (respiratório, não envelopado).



* A eficácia da tecnologia foi testada por instituições independentes e creditadas, com base na norma ISO 21702 (Measurement of antiviral activity on plastics and other non-porous surfaces). O produto ANTIVIRAL ainda não tem sua ação comprovada especificamente contra o SARS-CoV-2, porque os laboratórios que temos no Brasil não estão aptos a testar o produto nessa fase.

A amostra testada trata-se de:

Nappa, chamada “Nappa Antiviral Branco”, tratada com AD 1266/1 na concentração de 2% no acabamento, princípio ativo nano prata, sendo estas as condições enviadas e declaradas pela empresa.

RESULTADOS:

<i>Identificação da amostra pela empresa</i>	Redução (%)	
	Adenovírus Humano	Coronavírus Murino-MHV3
1- Nappa Antiviral Branco tratada com AD 1266/1 na concentração de 2%	90%	99%

Onde:

Todos os ensaios foram repetidos independentemente.

Os resultados se referem às condições ensaiadas de acordo com a metodologia abaixo descrita.

Metodologia dos ensaios virucidas:

Vírus infecciosos (Adenovírus Humano-5 Respiratório (HAdV-5) e Coronavírus Murino (MHV-3) previamente titulados por Ensaio de Placa de Lise (Protocolo Laboratório de Virologia Aplicada) foram diluídos seriadamente na base 10 (6 Log10 até 1 Log10 Unidades Formadoras de Placa/mL) para os testes. Verificou-se o efeito citopático da infecção viral, em comparação com controle celular e controle não tratado. Os resultados foram expressos em percentual de inativação viral após contagem de Placa de Lise (PFU) ^(1,2). As confirmações das concentrações virais inibidas com os respectivos agentes testados foram realizadas por meio de ensaio de placa lise para MHV-3 / usando células L929 ⁽³⁾ e HAdV-5 / Usando Células A-549 ⁽⁴⁾. Onde:

1 Log de inativação = 90%

2 Logs de inativação= 99%

3 Logs de inativação=99,9%

Testes virucidas seguiram o preconizado pela ISO 21702-2019⁵ com as adaptações dos respectivos modelos virais.

1. Ekblad, M.; Bergström, T.; Banwell, M.G.; Bonnet, M.; Renner, J.; Ferro, V.; Trybala, E. *Anti-Herpes Simplex Virus Activities of two novel Disulphated Cyclitols. Antiviral Chemistry & Chemotherapy*, V. 17, N. 2, P. 97-106, 2006.

2. Page, M. A., J. L. Shisler, And B. J. Mariñas. *Kinetics of Adenovirus Type 2 Inactivation with Free Chlorine. Water Res.* 43:2916-2926, 2009.

3. Simões CMO, Amoros M, Girre L. *Mechanism of antiviral activity of triterpenoid saponins. Phytoth Res* 21: 317-325, 1999.

4. Cromeans, T.L., Lu, X., Erdman, D.D., Humphrey, C.D., Hill, V.R. *Development of a plaque assay for adenoviruses 40 and 41. Journal of Virological Methods*, v.151, p.140-145, 2008.

5. ISO 21702:2019.


Profª. Dra. Gislaine Fongaro
UFSC - CCT-52P
Laboratório de Virologia Aplicada
CRB6/03 - 118364
ART 2028/0595


Profª. Dra. Gislaine Fongaro
UFSC - CCT-52P
Laboratório de Virologia Aplicada
CRB6/03 004487
ART 2018/17989



Documento assinado digitalmente
Gislaine Fongaro
Data: 11/06/2020 10:58:40-0300
CPF: 060.521.499-48


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia
Centro de Ciências Biológicas
Laboratório de Virologia Aplicada

CAIMI&LIAISON

